

Terça-Feira, 08 de Setembro de 2026

Tarifa Zero em Cuiabá: Um Ano de Sucesso com Mais de 1,3 Milhão de Passagens Gratuitas aos Domingos

Política de gratuidade no transporte aos domingos completa 12 meses com investimento de R\$ 6,4 milhões em Cuiabá.

Durante a sessão ordinária realizada na terça-feira (8) na Câmara Municipal de Cuiabá, o vereador Eduardo Magalhães (Republicanos) apresentou um balanço positivo dos resultados obtidos pela política de Tarifa Zero no sistema de transporte coletivo urbano após completar um ano de implementação.

A iniciativa, formalizada pela Lei Municipal nº 7.248, sancionada em 29 de abril de 2025, estabelece a isenção total de tarifas para os usuários do transporte coletivo todos os domingos. A aprovação foi unânime entre os 27 vereadores da Casa Legislativa, demonstrando o consenso político em torno da medida.

Conforme informações divulgadas pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), o programa registrou 1.309.812 passagens sem custo durante os primeiros 12 meses de vigência, abrangendo 52 domingos distribuídos entre 35 dias em 2025 e 17 dias em 2026. O investimento total alocado para sustentar essa política pública alcançou R\$ 6.483.569,40.

O parlamentar ressaltou que os números revelam um impacto que transcende a questão meramente administrativa do transporte público, representando uma ampliação significativa das oportunidades de deslocamento e acesso aos diversos pontos da cidade para as famílias cuiabanas nos finais de semana.

"A Tarifa Zero demonstrou seu êxito e continua promovendo a inclusão social das famílias cuiabanas e mato-grossenses nesta Capital", declarou Eduardo Magalhães durante seu pronunciamento na sessão plenária.

No primeiro domingo de implementação, ocorrido em 4 de maio de 2025, foram contabilizadas 28.671 utilizações gratuitas. Além dos domingos regulares, a gratuidade foi estendida ao feriado de 1º de maio, quando foram registradas 27.722 passagens adicionais.

O vereador também utilizou a ocasião para defender uma reinterpretação conceitual da Tarifa Zero, propondo que seja vista como uma política de investimento público com retorno econômico mensurável, considerando os efeitos positivos da circulação de pessoas sobre o comércio e a economia local.

"Esta não é uma despesa, mas um investimento com retorno direto. Os beneficiários dessa gratuidade movimentam a economia local através de suas compras e consumo", afirmou o parlamentar.

Ao encerrar sua fala, Eduardo Magalhães apontou o modelo cuiabano como referência potencial para replicação em outros municípios do estado de Mato Grosso, sugerindo que a experiência bem-sucedida de Cuiabá possa inspirar políticas similares em outras cidades mato-grossenses.